

II.9.3 - Projeto de Comunicação Social

II.9.3.1 - Justificativa

O Projeto de Comunicação Social apresentado a seguir justifica-se por divulgar informações qualificadas sobre as características da atividade e suas etapas de execução às partes envolvidas, sendo um instrumento de grande importância para o apoio e a divulgação da atividade de perfuração marítima exploratória, de responsabilidade da Petrobras, no Bloco BM-P-02 localizado na Bacia de Pelotas, a cerca de 140 km do município de São José do Norte no Estado do Rio Grande do Sul, entre 500 e 1500 metros de profundidade.

Com o início da perfuração marítima no Bloco BM-P-2 será estabelecida uma zona de segurança de 500 m ao redor da unidade de perfuração, onde somente é permitida a circulação de embarcações associadas à atividade de perfuração. Neste contexto é importante informar, principalmente a comunidade pesqueira, sobre as diferentes etapas da atividade de perfuração, localização geográfica, as estruturas envolvidas, os possíveis impactos e medidas mitigadoras relacionadas, além de restrições e procedimentos de segurança para a navegação marítima. Desta forma é possível evitar possíveis conflitos de sobreposição referente ao uso do espaço marítimo, bem como incidentes.

De acordo com o Diagnóstico do Meio Socioeconômico, apresentado no **Item II.5.3** deste estudo, a interface das atividades de perfuração marítima do Bloco BM-P-02 se restringe à pesca em escala industrial, incluindo os armadores de pesca. O capítulo sobre a Área de Influência (AI) da atividade, apresentado no **Item II.4**, define que a AI para o meio socioeconômico se restringe à área total do bloco, incluindo a zona de segurança de 500 metros no entorno da unidade marítima de perfuração; à rota das embarcações de apoio, configurada pelo trajeto entre a base de apoio e o local das perfurações; e a área dos terminais marítimos, Porto do Rio Grande, no

município de Rio Grande, Rio Grande do Sul e o Terminal Portuário Aparelhamento de Apoio às Plataformas de Prospecção de Petróleo, no município de Itajaí, Santa Catarina (Todas descritas no **Item II.3 - Descrição da Atividade**).

A frota industrial (incluindo os armadores de pesca) possui grande autonomia e circulação, podendo deslocar-se facilmente conforme os cardumes ou espécies-alvo e, portanto, apresenta baixa ou nenhuma vulnerabilidade às atividades de perfuração marítima. Dessa forma, não foram identificados municípios onde existam comunidades que realizem a atividade de pesca artesanal na área da atividade de perfuração. Neste cenário, a divulgação da atividade de perfuração marítima se faz pertinente para as principais indústrias de pesca que atuam na Bacia de Pelotas, além de entidades governamentais relacionadas à pesca e ao meio ambiente, de forma que tenham acesso a informações sobre a atividade. Vale ressaltar que também foram consideradas as áreas dos terminais marítimos em terra que darão apoio logístico à atividade. Logo, as entidades representativas do setor pesqueiro destes municípios (Rio Grande/RS e Itajaí/SC) também foram consideradas.

Este projeto consiste em estratégias de comunicação social que possibilitam a escolha de meios apropriados de difusão de informações, construídas em linguagem adequada, acessível, clara, precisa e que evite desinformações que possam causar conflitos e incidentes durante as atividades de perfuração. Há que se mencionar, ainda, que este projeto visa atender às exigências e conformidades do órgão ambiental responsável pelo processo de licenciamento ambiental da referida atividade.

II.9.3.2 - Objetivos

O objetivo geral deste Projeto de Comunicação Social (PCS) consiste em estabelecer um canal de comunicação entre a Petrobras e as entidades identificadas como público-alvo, visando apresentar informações detalhadas sobre a atividade de

perfuração, com intuito de reduzir possíveis interferências da atividade sobre os usuários do espaço marítimo.

Específicos

- Distribuir material gráfico informativo com os aspectos gerais da atividade de perfuração no Bloco BM-P-02 ao público-alvo;
- Comunicar em rádio e jornal sobre o início e o término da atividade;
- Divulgar a linha telefônica ao público-alvo para solicitação de informações e questionamentos a respeito da atividade;
- Identificar os principais anseios e dúvidas da comunidade quanto à atividade, minimizando possíveis interferências no setor de pesca e navegação;
- Monitorar as embarcações nas proximidades da área da unidade de perfuração, visando orientar os navegantes em relação às restrições de navegação na área de segurança de 500 m no entorno da unidade, estabelecida pela Marinha do Brasil.
- Atender às solicitações referentes a perdas e/ou danos causados aos petrechos de pesca durante o período de atividade.

II.9.3.3 - Metas

As metas são resultados quantificáveis que se deseja obter com a implementação do projeto. As metas deste projeto são:

- Enviar material gráfico informativo a 100% do público-alvo;
- Realizar 100% dos comunicados programados em rádio e jornal;
- Disponibilizar 100% dos meios de comunicação programados (linha telefônica) ao público-alvo;

- Contatar 100% das embarcações observadas próximas à área da atividade de perfuração;
- Registrar 100% dos casos de ocorrência de acidentes e incidentes com embarcações e petrechos de pesca;
- Atender 100% das dúvidas e reclamações.

II.9.3.4 - Indicadores de Implementação das Metas

Indicadores são ferramentas práticas utilizadas para quantificar a aproximação dos resultados atingidos às metas, estando diretamente relacionados a elas. Abaixo estão descritos os indicadores ambientais.

- Percentual de meios de comunicação programados efetivamente disponibilizados;
- Análise dos contatos que possam vir a ocorrer durante a operação, apontando possíveis causas e soluções encontradas pela Petrobras;
- Número de reclamações e dúvidas recebidas pela empresa e atendidas;
- Número de entidades identificadas para receber material impresso e que efetivamente receberam;
- Número de abordagens diretas realizadas a embarcações pesqueiras na área da atividade;
- Número de incidentes ocorridos com barcos e petrechos de pesca.

II.9.3.5 - Público-alvo

Os grupos de interesse identificados como público-alvo deste Projeto foram classificados em dois segmentos. A lista completa das entidades a serem comunicadas a respeito das principais ações da atividade de perfuração no Bloco BM-P-02 é apresentada no **Anexo II.9.3.5-1** deste documento. Deve-se considerar como atividade inicial deste Projeto de Comunicação Social a atualização do cadastro deste público.

- Instituições governamentais englobando secretarias municipais de meio ambiente e pesca; e na esfera federal, os órgãos atrelados ao meio ambiente, pesca e petróleo.
- Setor Pesqueiro compreendendo as entidades de pesca como colônias e federações municipais e/ou estaduais; e no âmbito empresarial, as indústrias de pesca dos municípios das bases de apoio em terra, Rio Grande – RS e Itajaí – SC, além de Navegantes – SC, que devido à proximidade com Itajaí, abriga diversas indústrias relacionadas.

II.9.3.6 - Metodologia e Descrição do Projeto

O Projeto de Comunicação Social é parte indispensável do conjunto de medidas adotadas durante a gestão ambiental de atividades potencialmente impactantes ao meio ambiente e, conseqüentemente, às atividades socioeconômicas diretamente relacionadas aos recursos naturais envolvidos. O projeto deve, em todas as suas ações, respeitar a pluralidade do público, com transmissão de informações em linguagem clara e objetiva.

A implementação do Projeto de Comunicação Social será direcionada principalmente para as empresas de pesca industrial e/ou de armadores de pesca, visto serem as únicas atividades econômicas passíveis de ocorrer de forma

expressiva na área do Bloco BM-P-02. O Projeto de Comunicação Social é composto pelo conjunto das ações descritas a seguir:

Distribuição de material gráfico informativo

A primeira linha de ação referente à distribuição do material gráfico informativo consiste na elaboração, impressão e distribuição de um *folder* institucional, com informações detalhadas sobre a atividade de perfuração, incluindo o cronograma de execução, os projetos de mitigação dos possíveis impactos relacionados, as estruturas envolvidas, o mapa de localização da atividade, área de influência, canais de comunicação, entre outras informações pertinentes.

O material gráfico será encaminhado a todas as instituições identificadas como público-alvo, listadas no **Anexo II.9.3.5-1** (Partes interessadas), por correspondência postada no sistema AR (Aviso de Recebimento), antes do início da atividade de perfuração.

O modelo do material gráfico informativo proposto, segue no **Anexo II.9.3.6-1** (*Folder*).

Veiculação de comunicados em rádio e jornal

O início e o término das atividades de perfuração no Bloco BM-P-02 serão divulgados através de comunicados institucionais em emissoras de rádio e jornais impressos de circulação local, selecionados de acordo com a sua área de abrangência e com as características do público potencialmente alcançado.

Os comunicados serão veiculados antes do início e logo após o término de cada poço informando seu período de execução, localização da atividade, além de outras informações relevantes à segurança e proteção do meio ambiente.

O conteúdo do texto de divulgação dos comunicados institucionais, informando a data de início e fim da atividade, segue no **Anexo II.9.3.6-2** (Texto para Rádio e Jornal) deste documento.

Divulgação dos canais de comunicação com o empreendedor

O canal de comunicação da Petrobras (linha telefônica para recebimento de chamadas gratuitas) será divulgado pelo material gráfico informativo distribuído e pelos comunicados institucionais. Esse canal funcionará diariamente para atender a eventuais preocupações, esclarecer dúvidas ou responder a qualquer outro tipo de demanda por parte do público em geral, incluindo atendimento as solicitações de danificação de petrechos por parte das embarcações de apoio.

Monitoramento da zona de segurança

A fim de evitar acidentes que envolvam as embarcações usuárias do espaço marítimo, a unidade de perfuração deverá comunicar a sua posição ao SISTRAM, para divulgação no “Aviso aos Navegantes”, e realizar contato via rádio VHF, ou por sinalização visual, com as embarcações que se aproximarem da área de segurança de 500 metros da unidade de perfuração, estabelecida pela Marinha do Brasil, com o objetivo de alertar sobre os riscos da permanência na zona de segurança.

Sempre que possível, as embarcações contatadas deverão ser identificadas e registradas pelo profissional responsável a bordo, a partir de uma Planilha de Controle de Abordagens das Embarcações Pesqueiras (**Anexo II.9.3.6-3**), na qual constam informações a respeito da data e hora da abordagem, localização da embarcação, natureza da atividade (tipo de pesca), fotografia, nome e número de registro da embarcação (quando possível), dentre outras informações que possam ser pertinentes.

II.9.3.7 - Inter-relação com outros Projetos

Além do Projeto de Comunicação Social serão implementados outras medidas mitigadoras para minimizar os impactos da atividade.

- Projeto de Monitoramento Ambiental (**Item II.9.1**);

- Projeto de Controle da Poluição (**Item II.9.2**);
- Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (**Item II.9.4**) e
- Plano de Emergência Individual (**Item II.8**).

O conteúdo de cada projeto será levado ao conhecimento do público-alvo pelo material gráfico produzido e distribuído pelo Projeto de Comunicação Social.

II.9.3.8 - Atendimento a Requisitos Legais

O Projeto de Comunicação Social responde ao princípio constitucional da garantia ao direito do cidadão de acesso a informações de atividades que, potencialmente, podem implicar em danos ambientais, bem como, ao termo de referência, elaborado para o licenciamento ambiental desta atividade. O projeto também visa atender as necessidades relacionadas com o comprometimento social e aos requisitos legais determinados para essa atividade no Termo de Referência Nº 011/11, aplicado para o Estudo Ambiental de Perfuração determinado pelo órgão ambiental competente.

II.9.3.9 - Etapas da Execução

Pré-Operação

- Elaboração do material gráfico informativo;
- Identificação de rádio e jornal e sua abrangência;
- Elaboração dos comunicados em rádio e jornal;
- Atualização da lista de partes interessadas;
- Envio do material gráfico informativo por correio;

- Disponibilização dos canais de comunicação;
- Divulgação do início da atividade em rádio e jornal.

Operação

- Manutenção dos canais de comunicação;
- Registro e acompanhamento dos indicadores de implementação das metas.

Pós-Operação

- Divulgação do fim da atividade em rádio e jornal;
- Elaboração do relatório de execução do projeto.

II.9.3.10 - Recursos Necessários

Recursos Humanos

- Profissionais aptos para atuar na área de comunicação social;
- Programadores visuais e designers para elaboração de material gráfico.

Recursos Materiais

- Linha telefônica;
- Material gráfico;
- Anúncios em rádio e jornal.

II.9.3.11 - Acompanhamento e Avaliação

A eficiência do Projeto de Comunicação Social será avaliada através de relatório de execução apresentado à CGPEG/DILIC/IBAMA ao final da perfuração marítima no Bloco BM-P-02 e terá como base os indicadores de implementação das metas estabelecidos. O acompanhamento do Projeto será realizado ao longo da fase de perfuração pelo desempenho dos canais de comunicação, por intermédio do estabelecimento de uma rotina de registro e pelo monitoramento das embarcações que adentrarem na área de segurança ao redor da unidade de perfuração. Os resultados deste acompanhamento serão apresentados no relatório final do Projeto, a ser encerrado de acordo com o cronograma da atividade.

II.9.3.12 - Cronograma Físico

A atividade tem previsão de início em meados de outubro de 2012, com a perfuração de dois poços, com duração aproximada de cinco meses cada um, e será de acordo com o andamento da atividade. O cronograma das etapas de execução do PCS é apresentado no **Quadro II.9.3.12-1**.

Quadro II.9.3.12-1 - Cronograma de implantação do Projeto de Comunicação Social para os poços a serem perfurados no Bloco BM-P-02

Poço	Etapas das Atividades	2012			2013			
		Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Guarani	1. Mobilização							
	Atualização do público alvo							
	Envio das Malas Diretas							
	Central de Atendimento Telefônico 0800							
	Acompanhamento e Avaliação							
	Veiculação de comunicado do início da atividade							
	2. Perfuração							
	Avaliação dos Resultados							
	Veiculação de comunicado do término da atividade							
	3. Desmobilização							
Relatório de Avaliação								

Poço	Etapas das Atividades	2013			2014			
		Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Pampeano	1. Mobilização							
	Atualização do público alvo							
	Envio das Malas Diretas							
	Central de Atendimento Telefônico 0800							
	Acompanhamento e Avaliação							
	Veiculação de comunicado do início da atividade							
	2. Perfuração							
	Avaliação dos Resultados							
	Veiculação de comunicado do término da atividade							
	3. Desmobilização							
	Relatório de Avaliação							

II.9.3.13 - Responsável Técnico

Nome	Formação	Registro Profissional ou CPF	Cadastro IBAMA
Tatiana Coelho Balbão	Bióloga	CRBio 45972-2D	3879863

II.9.3.14 - Responsável pela Implementação do Projeto

A responsabilidade final pelo planejamento e execução deste projeto é da PETROBRAS que assumirá todos os custos, incluindo a contratação de terceiros.